
INTERNACIONAL

Em fevereiro, a atenção dos investidores foi focada no conflito comercial entre China e Estados Unidos. **As negociações avançaram o suficiente para que as tarifas não tenham sido elevadas no *deadline* inicial de 1º de março, o que continuou a impulsionar os mercados globais.**

A economia dos Estados Unidos permanece forte. O crescimento anual moderou de 3,4% para 2,6% no último trimestre de 2018, conforme o esperado. A inflação segue em níveis moderados. **As últimas comunicações do *Fed* indicam paciência, e o programa de *quantitative tightening* deve se encerrar antes do próximo ano.**

Do outro lado do Atlântico, a economia da Europa continua a perder fôlego, com crescimento estimado de apenas 0,2% no último trimestre do ano e indicadores industriais indicando contração no setor. A situação política não ajuda, com eleições antecipadas na Espanha e a continuidade da incerteza em relação à saída do Reino Unido.

Entre os mercados emergentes, existe um tom de maior otimismo. **Um *Fed* mais tímido normalmente se traduz em um USD mais fraco.** Além disso, a China está implementando um pacote de estímulos monetário e fiscal para suportar o crescimento.

Permanecemos comprados em ações, vendidos em Euro, e taticamente tomados em juros nos Estados Unidos.

LOCAL

No Brasil, a fraqueza da atividade corrente segue surpreendendo o mercado. O crescimento de 2018 foi similar a 2017 – positivo, porém baixo, em 1,1%. No último trimestre, foi de apenas 0,1% em relação ao anterior. **A maior parte dos economistas vem revisando para baixo as expectativas de crescimento em 2019, agora mais próximas a 2%.** A criação de vagas, a reboque, também decepcionou. As boas notícias, por enquanto, estão relegadas à inflação.

Do lado político, o governo apresentou sua nova versão da reforma da Previdência, mais dura do que as expectativas e prometendo uma economia de 1,1 trilhão de reais ao longo dos próximos dez anos. Estabelece idades mínimas e eleva as alíquotas do funcionalismo público. O imenso desafio à frente é aprovar a reforma sem ceder concessões demais aos parlamentares. Estimativas iniciais apontam para a aprovação em segundo turno do projeto, na Câmara, em meados de junho.



Permanecemos com posições compradas em bolsa, e carregamos posições táticas em juros e no câmbio.

Atribuição de Performance EOS Titanium de 01-fev-19 a 28-fev-19

| Book | Perf. |
|----------------|--------------|
| CDI | 0.49% |
| Ações Offshore | 0.15% |
| Ações Brasil | 0.13% |
| Juros Brasil | 0.03% |
| Juros Offshore | 0.01% |
| Moedas | -0.01% |
| Custos | -0.19% |
| Total | 0.61% |

